

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS ações desenvolvidas em projeto de extensão universitária

Priscilla Nicácio da Silva¹
Laranubia Dourado Nery²
Lorrane Linder Rodrigues³
Satie Katagiri⁴
Izabella Chrystina Rocha⁵

Resumo:

Este trabalho relata ações desenvolvidas com idosos em uma instituição de longa permanência. As Instituições de Longa Permanência para Idosos têm sido consideradas, ao longo dos últimos anos, local mais propício para abrigar idosos, que por diversas causas, não possuem apoio domiciliar. O objetivo desse estudo é discorrer sobre as ações de extensão desenvolvidas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos não governamental. Trata-se de um relato de experiência das ações desenvolvidas em um projeto de extensão universitária. O projeto de extensão abrange ações de assistência de enfermagem, com aplicação de técnicas pontuais, ações de interação social e educação permanente com cuidadores e funcionários da instituição. Trata-se de um relato das ações de extensão universitária realizadas em uma instituição longa permanência para idosos. Os resultados mostram que é possível realizar várias ações com os idosos institucionalizados e cuidadores, abrangendo atividades lúdicas, assistencial, de promoção da saúde, educativa e de pesquisa.

Palavras-chave:

Idoso. Envelhecimento. Instituição de longa permanência para idosos.

NURSING CARE TO INSTITUTIONALIZED ELDERLY actions developed in university extension project

Abstract:

This paper reports actions developed with the elderly in a long-term institution. Long-term institutions for the elderly have been considered, over the past few years, a place that is more conducive to shelter elderly people, who, for various reasons, do not have home support. The aim of this study is to discuss the extension actions developed in a long-stay institution for non-governmental elderly. This is an experience report of the actions developed in a university extension project. The extension project encompasses actions of nursing care, with application of specific techniques, actions of social interaction and permanent education with caregivers and employees of the institution. This is an account of the actions of university extension carried out in a long-term institution for the elderly. The results show that it is possible to perform several actions with the institutionalized elderly and caregivers, covering recreational activities, assistance, health promotion, education and research.

Key words:

Old. Aging. Long-stay institution for the elderly.

Introdução

Nos últimos anos tem-se observado, em especial nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, a estagnação das taxas de natalidade e mortalidade, e crescimento acentuado da população idosa. O crescimento do número de idosos implica em consequências sérias que afetam diretamente os serviços de assistência social e de saúde, somado a problemas familiares, pois existe dificuldades em cuidar do familiar idoso e dependente (FREITAS; SHEICHER, 2010).

Nos séculos passados, o cuidado à pessoa idosa era realizado pela família, representada em sua maioria pela figura feminina. Algumas mudanças na estrutura familiar ao decorrer dos anos alterou esse cenário. A saída da mulher para o mercado de trabalho, situações de baixa renda familiar, separações, viuvez, diminuição do número de filhos, longevidade e quadro incapacitante do idoso e abandono, promovem a impossibilidade ou dificuldades da família em exercer o cuidado adequado ao idoso (DIOGO; CEOLIM; CINTRA, 2005).

Assim, a mudança de perfil das famílias brasileiras tem reduzido a perspectiva de uma pessoa idosa residir em um ambiente familiar como no passado, fazendo com que, em algumas situações, ela more sozinha ou em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) (SANTOS, 2013). As ILPIs são consideradas unidades de saúde de baixa complexidade que atendem o idoso desprovido de apoio emocional, familiar e recursos financeiros (FREIRE JUNIOR; TAVARES, 2005).

As ILPIs são definidas como instituições de caráter residencial, governamental ou não governamental, destinadas à moradia coletiva de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar. Independentemente do sentido negativo e preconceituoso que as pessoas possuem sobre a ILPI, esta talvez seja a alternativa possível para muitos idosos e suas famílias (OLIVEIRA; SANTOS, 2014).

Ao compreender esse cenário vigente na vida da pessoa idosa, que também abrange o atendimento qualitativo em saúde, surgiu no ano de 2016 o projeto de extensão universitária Assistência de enfermagem e suporte social a idosos institucionalizados, elaborado por duas docentes do curso de graduação em enfermagem CUA/UFMT. O projeto tem como objetivo principal priorizar a interação social e técnica dos acadêmicos participantes com idosos residentes em uma ILP não governamental, promovendo troca de experiências e aprimoramento dos saberes.

A extensão universitária promove a vivência de experiências únicas e fundamentais à construção de senso crítico condizente com a realidade, e conduz o universitário em direção à

construção de uma sociedade mais justa, equitativa e humanizada, com a facilitação do contato do universitário com a sociedade, e possibilitando a discussão de questões relevantes em saúde pública, em processo de aprendizado mútuo (JÚNIOR; DIAS; MORAIS, 2016).

A partir do exposto, almeja-se discorrer sobre as ações desenvolvidas em um projeto de extensão universitária, com foco no idoso institucionalizado.

Material e Métodos

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto das atividades de um projeto de extensão universitária do curso de enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso campus do Araguaia (UFMT/CUA). O projeto de extensão é desenvolvido em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de cunho filantrópico, situada no município de Aragarças – GO, denominada Associação Beneditina da Providência. A instituição é portadora de certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social. A instituição recebe idosos de diferentes municípios vizinhos, internos por decisão familiar, judicial, da assistência social ou por vontade própria.

Participam do projeto quatro docentes do curso de enfermagem CUA/UFMT e nove discentes, sendo oito do curso de enfermagem CUA/UFMT e uma do curso de nutrição de instituição particular. Para permanência no projeto os acadêmicos devem ter presença mínima de 75% nas ações desenvolvidas, incluindo atividades na ILPI e reuniões na Universidade. A base metodológica do projeto é o desenvolvimento de ações de enfermagem e de suporte social, de forma a promover a interação de acadêmicos e idosos. Deste modo, a captação da realidade dos idosos foi discutida entre os alunos e docentes e desenvolvido o planejamento de ações de intervenções que envolveram a assistência de enfermagem, ações de educação continuada com cuidadores e técnicos de enfermagem e execução prática de terapias de grupo, jogos, artesanatos, pintura e dança. As intervenções realizadas foram planejadas por acadêmicos e docentes nas dependências da UFMT/CUA e todas as ações realizadas na ILPI possuíram supervisão docente.

Resultados

A ILPI conta com quartos conjuntos de três ou quatro leitos, todos com banheiro anexo adaptado. No ano de 2017 a instituição passou por uma reforma e ampliação da capacidade, o que promoveu o internamento de mais idosos da região.

Para exercício do cuidado, existem profissionais cuidadores, divididos entre ala feminina e masculina, e quatro técnicos de enfermagem, dois no período diurno e dois no período noturno, todos trabalhando em regime de Consolidações das Leis do Trabalho- CLT. Há também uma médica, duas nutricionistas e uma enfermeira, que exercem funções de cunho voluntário.

A gerência da ILP recebeu com boa aceitação o Projeto de Extensão Assistência de Enfermagem e Suporte Social a Idosos Institucionalizados. O projeto tem ação fixa em todas as quintas-feiras, no período entre 7h30min e 11h30min. Esse encontro semanal, é reservado para auxílio a locomoção dos idosos a missa realizada a partir das 8h, alimentação e atividades de assistência de enfermagem. Também são realizadas ações de interação social em outros dias da semana, assim como reuniões no CUA/UFMT bloco de enfermagem para planejamento de atividades.

A instituição filantrópica onde se desenvolveram as ações de extensão universitária, abrigou no ano de 2017, 60 idosos em regime de internato, sendo 12 (20%) mulheres e 48 (80%) de homens. A idade média entre homens e mulheres foi de 78,5 anos, com a menor idade em 62 anos e a maior em 96 anos (Tabela 1).

Tabela 1. Perfil dos idosos institucionalizados. Barra do Garças, MT, Brasil.

Sexo	N	%	Idade média
Feminino	12	20	80,2
Masculino	48	80	78,1
Total	60	100	78,5

Os idosos apresentaram grau de dependência diversificado, com variação de totalmente acamados e dependentes, aqueles que possuem autonomia e habilidades para autocuidado. Houve prevalência de idosos do sexo masculino, sendo estes também os idosos com maior grau de dependência.

Em relação ao tempo de institucionalização dos idosos, notou-se que os homens tinham o tempo mínimo de três meses e máximo de 18 anos e as mulheres tempo mínimo de cinco meses e máximo de seis anos. Quanto admissão na ILP, observou-se que 4,2% dos homens foram por vontade própria, 6,2% foram levados por amigos, 39,6% por familiares e 50% por serviço social. Entre as mulheres, 25% foram admitidas através do serviço social e 75% por meio de familiares.

Em seu período de atuação o projeto priorizou a realização de ações de assistência de enfermagem, que abrangeram aplicações de técnicas específicas, atividades de interação social com os idosos, e ações de educação permanente com os trabalhadores da instituição.

A realização de técnicas e procedimentos de enfermagem objetivaram oferecer conforto e melhora clínica aos idosos internos (Quadro 1). As técnicas de enfermagem foram efetuadas por discentes participantes do projeto, com supervisão docente, em conformidade com literatura vigente, e permissão da gerência da ILPI.

Os materiais necessários para a realização das técnicas eram cedidos pela ILPI ou por hospital municipal de município vizinho.

Quadro 1. Técnicas de enfermagem realizadas pelos colaboradores do projeto de extensão.

Técnicas de enfermagem realizadas
Administração de alimentação via oral
Administração de alimentação em cateter nasoentérico
Administração de medicamentos por via oral
Administração de medicamentos por via tópica
Aspiração oral
Curativos em lesões por pressão
Curativo em úlceras de etiologia venosa
Exame físico
Sinais vitais
Troca de cateter vesical de demora

A assistência de enfermagem ao idoso consiste em olhá-lo considerando aspectos biopsicossociais e espirituais. Essa concepção de cuidar promove uma visualização das multidimensões do viver da pessoa idosa (GONÇALVES; ALVAREZ, 2006). Por compreender a importância em conhecer as condições de saúde do idoso, e as circunstâncias que envolvem sua assistência em saúde, o projeto de extensão procura promover aos discentes a interação multifacetária com o idoso e, conseqüentemente, com sua situação de saúde.

O projeto também envolve ações de suporte social aos idosos. Para essas ações os discentes são instigados e desafiados a elaborar atividades de cunho participativo para os idosos, e que envolvam interação cognitiva e psicossocial (Quadro 2).

Estudo realizado por Freitas, Pereira e Guedes (2010), revelou que, em sua maioria, as ILPIs possuem rotinas pré-estabelecidas, não contemplando atividades ocupacionais, físicas e socioculturais, que atendam as individualidades dos residentes. Nesse sentido, percebeu-se uma necessidade em realizar ações de intervenção que fossem além da assistência biológica, e priorizasse também a parte social, psíquica e ocupacional dos idosos internos na ILPI.

As ações desenvolvidas visaram a interação do idoso com os discentes, e a promoção de troca de experiências. Durante algumas dessas atividades, parte dos idosos, por condições físicas e/ou psíquicas, não puderam participar, permanecendo apenas aqueles que tinham cognição e interesse em interagir com os participantes do projeto.

Quadro 2. Ações de interação social realizadas no projeto.

Ações de interação social efetuadas
Artesanato Leitura de histórias Dança Jogos diversos Pintura Roda de conversa

A realização de educação permanente com a equipe de cuidadores da ILPI também constitui ação do projeto. Para isso, foram elencados temas de interesse da direção da ILPI e observados como sendo necessários pelas docentes do projeto, como os temas relacionados abaixo (Quadro 3). Nas ações de educação continuada efetuadas, foram realizadas palestras ilustrativas e roda de conversa com cuidadores e técnicos de enfermagem trabalhadores na ILPI.

Quadro 3. Temas abordados nas ações de educação permanente com cuidadores e técnicos em enfermagem.

Temas das ações de educação permanente
Curativos Ergonomia no manejo do idoso Manejo do idoso durante o banho Mudança de decúbito do idoso acamado Transporte do idoso

Essas ações justificam-se pelo despreparo que muitos trabalhadores que assistem os idosos institucionalizados, pois não basta o conhecimento de necessidades básicas, os profissionais devem ter conhecimento técnico e científico básico para a promoção da saúde dessa população.

Discussão

A Constituição Brasileira e o Estatuto do Idoso informam que o apoio às pessoas idosas é de responsabilidade da família, sociedade e Estado, os quais devem assegurar a sua participação na comunidade, defender sua dignidade e bem-estar, assim como garantir o seu

direito à vida. No entanto, faz-se necessário considerar as situações em que a família não consegue exercer essa função de apoio (PERLINI; LEITE; FURINI, 2007).

Muitos são os fatores que podem levar um idoso a tornar-se institucionalizado. Pestana e Santos (2008) explicam:

[...]as principais causas que predispõem à institucionalização são as condições precárias de saúde, distúrbios de comportamento, necessidade de reabilitação, falta de espaço físico para que seus familiares abriguem o idoso, falta de recursos financeiros, abandono do idoso pela família, que não consegue mantê-lo sob os seus cuidados, dentre outros.

Por sua fragilidade multifatorial, o ser idoso demanda cuidado especial. O cuidar abrange muito mais que o atendimento às necessidades básicas de cada ser humano. Cuidar é uma atitude que envolve também a autoestima e autovalorização. Geralmente, o cuidado do idoso ocorre pelo suporte familiar. No entanto, muitas famílias, nos dias atuais, não dispõem de suporte para exercer esse cuidado, optando pela institucionalização do idoso (CALDAS, 2004).

Nesse sentido, para que haja um cuidado adequado a esses idosos institucionalizados um bom atendimento profissional em saúde deve ser implementado. Assim, as ILPIs necessitam de um suporte multiprofissional, que inclui enfermeiro, técnicos de enfermagem, médico, nutricionista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta e cuidadores responsáveis pelos serviços gerais (SILVA; SANTOS, 2010). Entretanto, na prática diária, nem sempre é possível às ILPIs contar com essa gama de multiprofissional para o exercício assistencial à saúde do idoso. Existem dificuldades em se manter um número de profissionais adequado para suprimento das necessidades em saúde dos idosos.

O enfermeiro é um dos profissionais envolvidos no cuidado a saúde dos idosos, e desenvolve suas atividades por meio de um processo de cuidado que consiste em olhar a pessoa, considerando os aspectos biopsicossociais e espirituais, com a previsão de interação multidimensional do viver do idoso, com intuito de promover uma vida saudável (GONÇALVES; ALVAREZ, 2006).

O trabalho de enfermagem no contexto de saúde do idoso nas ILPIs direciona-se para cuidados altamente específicos, com necessária abordagem científica, holística e, por vezes, individualizada, considerando as dimensões do processo de envelhecimento (SANTOS, 2006). A prática clínica de enfermagem é de fundamental importância para intervenções eficazes na assistência à saúde do idoso. Essa prática exige um conjunto integrado e inter-relacionado de atividades, como aplicação de assistência sistematizada, exercício de

pensamento crítico e tomada de decisões. Para a enfermagem a prática clínica ocorre no cotidiano de ações de cuidados (BORGES et al, 2016).

A partir dessa compreensão da relevância da prática clínica de enfermagem na saúde do idoso, entende-se que é imprescindível a inserção do graduando de enfermagem no contexto de vida da pessoa idosa institucionalizada, pois esta experiência, lhe proporcionará vivências cumulativas ao conhecimento adquirido no meio universitário. Também se compreende que essa interação do acadêmico com a realidade do idoso institucionalizado promova uma melhor compreensão da importância do trabalho de enfermagem, da realidade envolvida no processo do envelhecimento e com a situação de vida, por muito, fragilizada e esquecida.

Considerações finais

No projeto de extensão “Assistência de enfermagem e suporte social a idosos institucionalizados”, foi possível realizar várias ações com os idosos e cuidadores, sendo elas de forma lúdica, assistencial, de promoção, educativa e de pesquisa. Neste trabalho percebeu-se que o gênero de prevalência na ILP estudada foi o masculino e com maior tempo de institucionalização. Em relação as admissões houve prevalência no gênero masculino a entrada por meio do serviço social e no gênero feminino pela família.

Por meio das ações lúdicas, educativas e assistências desenvolvidas, pode-se dizer que a interação dos acadêmicos com os idosos contribuiu para formação humanística dos discentes bem como no aprimoramento de habilidades específicas necessárias para a formação do enfermeiro.

Ainda, ressalta-se que as ações extensionista agem estreitando as relações entre os agentes do processo ensino/aprendizagem e a sociedade, permitindo o diálogo construtivo. Por fim, as ações desenvolvidas no projeto foram consideradas em loco de fundamental importância, uma vez que transmitiu conhecimentos, recebeu informações e instigou os acadêmicos a refletir sobre o cuidar do idoso institucionalizado.

Referências

- BORGES, C.L; FREITAS, M.C de; GUEDES, M.V.C et al. **Prática clínica do enfermeiro no cuidado ao idoso fragilizado: estudo de reflexão.** Revenferm UFPE online., Recife, 10(Supl. 2):914-8, fev., 2016.
- CALDAS, C.P. **Aspectos éticos: considerando as necessidades da pessoa idosa.** In: Saldanha AL, Caldas CP, organizadores. Saúde do idoso: a arte de cuidar. 2a ed. Rio de Janeiro: Interciência; 2004. p. 37-40.
- DIOGO, M.J.D; CEOLIM, M.F; CINTRA, F.A. **Orientações para idosas que cuidam de idosos no domicílio.** RevEscEnferm USP [Internet].2005.
- FREITAS, M.A; SHEICHER, M.E. **Qualidade de vida de idosos institucionalizados.** Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. Rio de Janeiro, 2010; 13(3):395-401.
- FREITAS, M. C.; PEREIRA, R. F.; GUEDES, M. V. C. **Diagnósticos de enfermagem em idosos dependentes residentes em uma instituição de longa permanência em Fortaleza-CE.** Ciência, Cuidado e Saúde, Maringá, v. 9, n. 3, p. 518-26, 2010.
- GONÇALVES, L. H. T; ALVAREZ, A. M. **O cuidado na enfermagem gerontogeriatrica: conceito e prática.** In: Freitas, E. V. et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.
- JÚNIOR, M.M.S; DIAS, D.C; MORAIS, M.ST. **Educação popular e saúde pública: experiência a partir da extensão universitária.** Revista de APS, v. 18, n. 4, 2016.
- OLIVEIRA, P.B; SANTOS, D.M.T. **Condições de saúde de idosos residentes em instituição de longa permanência segundo necessidades humanas básicas.** RevBrasEnferm. 2014;67(2):241-6.
- PERLINI, N.M.O.G; LEITE, M.T; FURINI, A.C. **Em busca de uma instituição para a pessoa idosa morar: motivos apontados por familiares.** RevEscEnferm USP. 2007; 41(2):229-36.
- PESTANA, L. C; SANTO, F. H. E. **As engrenagens da saúde na terceira idade: um estudo com idosos asilados.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 42, n. 2, 2008.
- SANTOS, N. (2013). **Família de idosos institucionalizados: perspectivas de trabalhadores de uma instituição de longa permanência.** (88f.). Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria (RS).
- SANTOS, S.S.C. **O ensino enfermagem gerontogeriatrica e a complexidade.** RevEscEnferm USP. 2006;40(2): 228-35.
- SILVA, B.T; SANTOS, S.S.C. **Cuidados aos idosos institucionalizados - opiniões do sujeito coletivo enfermeiro para 2026*.** Acta Paul Enferm 2010;23(6):775-81.